



NÚCLEO
JUSTIÇA
RESTAURATIVA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

**NÚCLEO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA
DE 2º GRAU DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA**

RELATÓRIO SINTÉTICO ANO 2022

Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos!



NÚCLEO
JUSTIÇA
RESTAURATIVA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA



ESTADO DA BAHIA



É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Comitê Gestor*

Presidente – Desa. Joanice Maria Guimarães de Jesus
Juíza de Direito – Dra. Ana Maria dos Santos Guimarães
Juíza de Direito – Dra. Maria Fausta Cahyba Rocha
Servidora – Miriam de Almeida Santana
Servidora – Tâmara Rodrigues de Souza Cunha

Comissão Científico-Pedagógica**

Andrea Tourinho Pacheco de Miranda
Artur Fernando Guimarães de Jesus Costa
Déa Carla Pereira Nery
Evandro Luiz Santos de Jesus
Exedito Carlos Lopes
Isabela Borges Bulos
Janine Soares de Matos Ferraz
Joanice Maria Guimarães de Jesus
Jonny Maikel dos Santos
Juliana Guanaes Silva de Carvalho Farias
Lucas P. Carapiá Rios
Luís Gustavo Vilas Bôas de Sena
Maria Aparecida Lopes Nogueira
Maria Cristina Vianna Goulart
Maria Fausta Cahyba Rocha
Miriam de Almeida Santana
Paulo Henrique Moratelli
Pedro Lúcio Silva Vivas
Riccardo Cappi
Rita de Cássia Ramos de Carvalho
Rodrigo Souza Britto
Rosanete Moraes de Souza Fernandes
Sandra Magali Brito Silva Mendonça
Selma Pereira de Santana
Tâmara Rodrigues de Souza Cunha

Comissão de Divulgação e Propaganda**

Desa. Joanice Maria Guimarães de Jesus
Dra. Lúcia Maria Oliveira Rocha
Dra. Maria Cristina Vianna Goulart
Dra. Maria Fausta Cahyba Rocha
Dra. Miriam de Almeida Santana
Dr. Murilo da Silva Vilas Boas
Dra. Rosanete Moraes de Souza Fernandes
Dra. Paulo Henrique Moratelli
Dra. Uilma Augusta de Jesus

Conselho Editorial da Revista Consenso**

Dra. Juliana Guanaes Silva de Carvalho Farias
Dr. Lucas P. Carapiá Rios
Dra. Miriam de Almeida Santana
Dr. Murilo da Silva Vilas Boas
Dra. Tâmara Rodrigues de Souza Cunha

*Conforme Decreto Judiciário n. 78, de 9 de fevereiro de 2022, publicado no DJE n. 3.037, em 10 de fevereiro de 2022.

**Conforme Portaria n. 01, de 30 de junho de 2021, que nomeou os especialistas relacionados acima para compor as comissões relativas à Política Judiciária de Justiça Restaurativa do PJBA, publicado no DJE n. 2.891, em 1º de julho de 2021.

SUMÁRIO

1 - Sobre o Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau	05
2 - Atividades Realizadas em 2022	06
3 - Eventos	19
4 - Conclusão	32

1 - Sobre o NJR2G

O Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do Poder Judiciário da Bahia (NJR2G) inaugurado pela Resolução TJBA n. 17 de 21 de agosto de 2015, tem seu âmbito de atuação nas esferas judicial e extrajudicial, visando a difusão, implantação e sistematização de práticas e conhecimentos em Justiça Restaurativa, através da instituição da Política Judiciária Estadual de Justiça Restaurativa - PJEJR de tratamento adequado de conflitos de interesses, objetivando a pacificação social lato sensu, pertinente ao enfrentamento de conflitos, violências, delitos e atos infracionais e dá outras providências.

Desde então, foram criadas Unidades de Justiça Restaurativa em varas judiciais e em Cejusc's, efetivando a PJEJR e visando a ampliação das práticas de Justiça Restaurativa em todo Estado. Assim como, foram realizados cursos de formação e sensibilização, webinários, lives e círculos de apoio, a fim de promover a pacificação do conflito, incentivando o alinhamento com o paradigma participativo, humanizante, dialógico em busca de pacificação social.

Entre as atribuições do NJR2G, destacam-se a implantação, divulgação e desenvolvimento de Práticas de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia, articulação com os Poderes Executivo e Legislativo e demais segmentos sociais para as práticas restaurativas, divulgando relatórios e registros estatísticos sobre ações desenvolvidas e casos atendidos, assegurando sempre a confidencialidade.

Ademais o NJR2G está autorizado a firmar parcerias com entidades públicas e privadas para a efetivação e a ampliação das práticas de JR, visando a divulgação do tema e o acesso, inclusive, de estudantes na participação em cursos de formação e capacitação na realização de estágios supervisionados.

Nesse contexto, ressaltamos a seguir as ações realizadas no ano de 2022 pelo NJR2G.

2- Atividades Realizadas em 2022

I - Termos de Cooperação firmados

24/02/2022 - Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Ministério Público do Estado da Bahia, Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Defensoria Pública do Estado da Bahia, Secretaria de Educação do Município de Salvador, Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Bahia, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Associação Brasileira de Educação Familiar e Social – Faculdade Social da Bahia, e o Instituto Educacional Debora Fontes Ltda. Objeto: Implementação do Programa de Justiça Restaurativa Juvenil da Bahia (PROJURJ – BA), com a conjugação de esforços entre os partícipes para desenvolver uma política interinstitucional de construção da Paz, através da aplicação de práticas da justiça restaurativa, mediante três abordagens: nas escolas, na comunidade e nas Unidades Judiciárias responsáveis pela aplicação e execução de medida socioeducativa em adolescente em conflito com a lei.

21/09/2022 - O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, com a interveniência da Universidade Corporativa (UNICORP) e do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau, o Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, por intermédio do Núcleo de Justiça Restaurativa do TJPI e da Escola Judiciária do Piauí (EJUDI-PI), e a Escola de Magistrados da Bahia (EMAB). Objeto: Intercâmbio de experiências, informações e conhecimentos, visando a implementação e expansão da abordagem da Justiça Restaurativa no âmbito do Sistema de Justiça do Piauí, bem como a capacitação, o aperfeiçoamento e a especialização da técnica restaurativa, mediante a implementação de ações conjuntas ou de apoio mútuo e de atividades complementares de interesse comum.

II - Formação de Facilitadores

Cursos Promovidos pelo NJR2G em parceria com a UNICORP

35ª Turma

Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz, com Enfoque em Violência Doméstica - Turma Maio/2022

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Maria Fausta Cajahyba Rocha

Formadores/Docentes: Rodrigo Souza Britto e Sandra Magali Brito S. Mendonça

Etapa Teórico Vivencial: 23 a 27/05/2022

Local: UNICORP/TJBA

Público-alvo: magistrados e servidores – em especial aqueles lotados nas Varas de Família e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; equipe pré selecionada para atuar na implantação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos – CEJUSC – Família e Violência Doméstica na Comarca de Salvador

Número de participantes: 24



36° Turma

Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Turma Junho/2022 - Ipiaú

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Janine Soares de Matos Ferraz.

Formadores/Docentes: Fredson Almeida de Oliveira, José Raimundo dos Santos Júnior, Romilda Silva Guedes, Tácio Dê Boaventura Santos

Etapa teórico-vivencial: 06 a 10/06/2022

Local: Auditório da Vara do Sistema dos Juizados Especiais da Comarca de Ipiaú

Público-alvo: Policiais militares da Ronda Escolar, Ronda Maria da Penha, PROERD e outros voluntários; além de professores da rede pública de ensino do município e demais atores envolvidos com as práticas restaurativas da cidade de Ipiaú

Número de participantes: 25



37ª Turma

Formação de Facilitadores em Processos Circulares. Círculos de Construção de Paz – Turma Julho/2022

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Miriam de Almeida Santana

Formadores/Docentes: Ísis Franco de Carvalho, Maria Cristina Vianna Goulart, Maria Janaína Rocha Nogueira

Etapa Teórico Vivencial: 18 a 22/07/2022

Local: UNICORP/TJBA

Público-alvo: Magistrados e servidores – em especial os membros das Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e de todas as formas de discriminação do TJBA; contemplando cursistas da Formação de Facilitadores - EVOC, Turma Setembro/2021; e demais atores envolvidos com as práticas restaurativas, inclusive público externo

Número de participantes: 19



38ª Turma

Formação de Facilitador em Processos Circulares. Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos – Turma Agosto/2022

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Sandra Magali Brito S. Mendonça

Formador/Docente: Thomas Herbert Lacerda Santos

Etapa Teórico Vivencial: 08 a 10/08/2022

Público-alvo: servidores e voluntários do CEJUSC – equipe pré-selecionada para atuar no Centro Judiciário de Solução de Conflitos – CEJUSC – na Comarca de Ilhéus

Local do curso: Salão de Reuniões do Fórum de Ilhéus

Número de participantes: 22



39ª Turma

Formação de Facilitador em Processos Circulares. Círculos Conflitivos. Turma Setembro/2022

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Sandra Magali Brito S. Mendonça

Formador/Docente: Thomas Herbert Lacerda Santos

Etapa Teórico Vivencial: 12 a 16/09/2022

Público-alvo: servidores e voluntários do CEJUSC – equipe pré-selecionada para atuar no Centro Judiciário de Solução de Conflitos – CEJUSC – na Comarca de Ilhéus e que já tenha feito o Curso de Construção de paz, não conflitivo

Local do curso: Salão de Reuniões do Fórum de Ilhéus

Número de participantes: 22



40ª Turma

Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz Turma On-line Setembro/2022

Coordenadora do Curso: Janine Soares de Matos Ferraz

Formadores/Docentes: Miriam de Almeida Santana, Sandra Magali Brito S. Mendonça

Etapa teórico-vivencial: 15 a 23/09/2022

Público-alvo: público-alvo magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, bem como servidores de outros poderes, profissionais autônomos das áreas que compõem a equipe multidisciplinar de trabalho da Justiça Restaurativa, parceiros que atuam nas unidades de CEJUSCs; líderes comunitários, policiais militares, dentre outros.

Modalidade: EaD - Presencial – mediado por tecnologia

Número de participantes: 15



41ª Turma

Curso Aprofundamento em Processos Circulares com Ênfase em Gênero e Violência Doméstica - Turma Outubro/2022 - Ilhéus

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Sandra Magali Brito S. Mendonça

Etapa Teórico Vivencial: 10 e 11/10/2022

Público-alvo: servidores, equipe pré-selecionada para atuar no Centro Judiciário de Solução de Conflitos – CEJUSC – na Comarca de Ilhéus, nos grupos de apoio à mulheres e grupos reflexivos com homens acusados de violência doméstica nas varas criminais, técnicos do CRAS e CRAM de Ilhéus. Pré-requisito: Ter formação em círculos com a prática de pelo menos 5 círculos de diálogos

Local: Salão do Fórum da Comarca de Ilhéus (4º andar)

Número de participantes: 13



42ª Turma

Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz Turma Infância, Lauro de Freitas - Outubro/2022

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Maria Fausta Cahayba Rocha

Formadores/Docentes: Expedito Carlos Lopes, Miriam de Almeida Santana

Público-alvo: Magistrados, servidores, agentes de proteção e conselheiros tutelares que atuam na Vara da Infância e Juventude e na Rede de Proteção da Comarca de Lauro de Freitas.

Etapa Teórico Vivencial: 17 a 21/10/2022

Local: UNICORP/TJBA

Número de participantes: 22



43ª Turma

Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz Turma Infância Socioeducativo Salvador - Outubro/2022

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Maria Fausta Cajahyba Rocha

Formador/Docente: Expedito Carlos Lopes

Etapa Teórico Vivencial: 24 a 27/10 e 04/11/2022

Público-alvo: Público indicado pelo magistrado, em atenção ao art. 29 A, da Resolução 225/2016, do CNJ. Servidores/profissionais dos 07 (sete) CREAS de Salvador e da CASE CIA, CASE SSA e CASE Feminina, todos que atuam no sistema socioeducativo.

Local: UNICORP/TJBA

Número de participantes: 26



44ª Turma

Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz Turma Poções - Novembro/2022

Coordenadora do Curso, Formadora/Docente: Janine Soares de Matos Ferraz

Formadores/Docentes: Sd PM. Fredson Almeida de Oliveira, Bel. José Raimundo dos Santos Júnior, Belª. Romilda Silva Guedes, Ten PM Tácio Dê Boaventura Santos

Etapa Teórico Vivencial: 07 a 11/11/2022

Público alvo: Professores da rede pública de ensino dos municípios que formam a comarca de Poções (Boa Nova, Bom Jesus da Serra, Caetanos e Mirante) e demais atores envolvidos com as práticas restaurativas nestas cidades

Local: Fórum Professor Raimundo Brito sede da Comarca de Poções

Número de participantes: 24



45º Turma

Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz, com Ênfase em Violência Doméstica - Turma Dezembro/2022 - Vitória da Conquista

Coordenadores do Curso, Formadores/Docentes: Janine Soares de Matos Ferraz e Rodrigo Souza Britto

Formadores/Docentes: Pedro Ferraz Laranjeira Barbosa, Fernando Antônio Pereira de Brito

Etapas Teórico Vivencial: 05 a 09/12/2022

Público alvo: Policiais Militares da Ronda Maria da Penha integrantes da Base Comunitária de Segurança Nova Cidade, da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) de Vitória da Conquista, do Conselho da Comunidade para Assuntos Penais e da sociedade civil organizada

Local: DISEP - Distrito Integrado De Segurança Pública, Vitória da Conquista

Número de participantes: 17



III - Semana da Justiça Restaurativa 2022

SEMANA RESTAURATIVA DO BRASIL/2022
PELA JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO
PELA JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO

DATA
23/11

HORÁRIO
8H30 ÀS 12H

Terry O'Connell
AUSTRÁLIA

Paulo Moratelli
BRASIL

Joanice Maria Guimarães de Jesus
DESEMBARGADORA PJBA

Maria Fausta Cajahyba Rocha
JUIZA DE DIREITO DO PJBA

NÚCLEO JUSTIÇA RESTAURATIVA
UNICORP
EMAB
Diálogos Transformativos
SEMANA RESTAURATIVA DO BRASIL 2022
PELA JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO

A Semana Nacional da Justiça Restaurativa ocorreu entre os dias 20 a 26 de novembro. O Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do Poder Judiciário da Bahia (NJR2G-PJBA), com o apoio da Universidade Corporativa (Unicorp), e da Escola de Magistrados da Bahia (EMAB), realizaram o seminário “Pela Justiça Restaurativa na Educação”. O evento ocorreu na manhã do dia 23/11, no Auditório Desembargadora Olney Silva, com transmissão ao vivo pelo Youtube no Canal do PJBA, e contou com a participação de autoridades estaduais, nacionais e internacionais.

A mesa do Seminário foi composta pela Desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus, Presidente do NJR2G; pela Magistrada Maria Fausta Cajahyba Rocha, Juíza da Vara de Execução de Medidas Socioeducativas em Salvador; pelo australiano Terry O’Connell; e o Psicólogo e Psicoterapeuta Paulo Moratelli.

3 - Eventos

PJBA Realiza encontro com Carlinhos Brown, Embaixador da Justiça Restaurativa



Magistrados e Servidores do Poder Judiciário da Bahia (PJBA) e membros do Programa de Justiça Restaurativa Juvenil da Bahia (PROJURJ/BA) realizaram um encontro com o artista Carlinhos Brown, Embaixador da Justiça Restaurativa (JR) na Bahia, no dia 04 de abril. Durante o evento, discutiu-se a criação de uma unidade do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) no bairro do Candeal, na capital baiana.

As tratativas para a instalação da unidade judiciária já foram iniciadas no Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) e no Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G). "O Tribunal, em peso, sempre compartilhou essas ideias restaurativas e ajudou a praticá-las", afirma a Desembargadora Joanice Guimarães, Presidente do NJR2G.

Segundo a Magistrada Maria Fausta Cajahyba Rocha, o método restaurativo atua "não só pela resolução do conflito, mas pelo olhar da construção de uma cultura de paz, através da transformação de violências por aplicação de valores humanos".

Para o Desembargador Salomão Resedá, "...é por meio da Justiça Restaurativa que se vai conseguir, sem a intervenção, muitas vezes do Poder Judiciário, a paz social, a recuperação, a harmonia de uma sociedade, que é o objetivo de todos nós".

Reunião Comandante Geral PMBA



No dia 05 de maio, a facilitadora e idealizadora do Projeto Coração de Tinta, Dra Janine Matos Ferraz, juntamente com o facilitador Cap Albert Nogueira, foram recepcionados pelo Comandante Geral da PMBA, Cel Paulo Coutinho, que acolheu a história do Projeto, as práticas e nossos planos de futuro, atendendo as necessidades de apoio, motivação e segurança.

Foi ainda o dia em que os mesmos puderam se reencontrar com a Major PM Maribel Ribeiro, que orientou o projeto apresentado ao Cesp pelo Capitão Albert e que alimenta a esperança na criação de um banco de facilitadores em Justiça Restaurativa na Polícia Militar da Bahia.

Rádio WEB PJBA: Magistrados falam sobre Justiça Restaurativa aplicada à violência doméstica

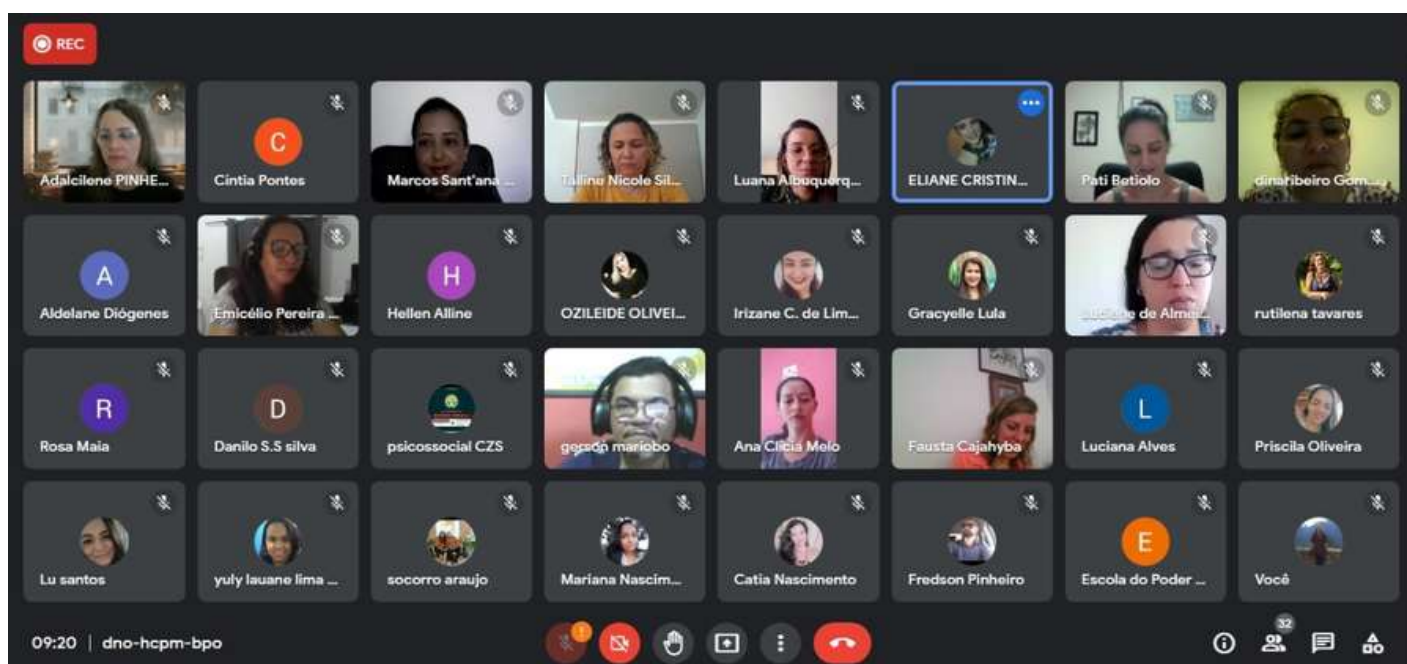


Juízes docentes de curso de Justiça Restaurativa da Unicorp explicam os conceitos-base da metodologia e como pode ser aplicada à violência contra a mulher

Em 02 de junho, a Rádio Web do Poder Judiciário do Estado da Bahia (PJBA) lançou uma entrevista com as Juízas Fausta Cajahyba e Sandra Magali e o Juiz Rodrigo Britto, para elucidar questões em torno da Justiça Restaurativa (JR) e dos Círculos de Construção de Paz aplicados à violência doméstica.

Os três Magistrados ministraram um curso de formação de Facilitadores em Processos Circulares aplicada à Violência Doméstica, nos dias 23 a 27 de maio, promovido pelo Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G), por meio da Universidade Corporativa (Unicorp), para Magistrados e Servidores lotados nas Varas de Família e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, bem como colaboradores vinculados a estas unidades.

Formação de Facilitadores em Processos Circulares, promovida pela Escola do Poder Judiciário do Acre



A Escola do Poder Judiciário do Acre (Esjud) iniciou no dia 4 de julho a capacitação virtual para formação de facilitadores em processos circulares e círculos de paz do Programa Justiça Restaurativa. A capacitação, que atende a política judiciária do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) executada por meio do Núcleo de Justiça Restaurativa (Nujures), seguiu até o dia 8 de julho, totalizando 45 horas/aula, com objetivo de ampliar os locais onde são executadas práticas dessa natureza.

A facilitadora da atividade educativa foi a juíza de Direito Fausta Cajahyba, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), Membro do Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do PJBA, Mestre em Direito pela Universidade Federal da Bahia, com capacitação pela Easter Menonitte University, nos Estados Unidos da América, para realização de processos circulares.

A Magistrada iniciou o diálogo discorrendo sobre a origem indígena dos processos circulares, esclareceu como deve ser a preparação do ambiente para receber essas práticas restaurativas e explicou quais são os valores que devem guiar esse tipo de encontro. Também foi explicado como deve ser preparado o ambiente para receber as pessoas nos círculos e falou sobre os símbolos que são importantes serem levados para os ambientes, como a girafa, usada para retratar a comunicação não-violenta. O animal é o mamífero terrestre que possui o maior coração, para bombear o sangue entre seu corpo comprido, com grandes orelhas, para ouvir bem e capacidade de enxergar longe, todas características que podem ser levadas para os círculos, comentou a magistrada.

Círculo de Construção de Paz inspira Magistrados do Rio Grande do Sul



“Esse círculo foi muito representativo e mostra bastante potencial no sentido de trabalharmos juntos”, disse a Juíza Janine Soares

Para multiplicar. Foi com esse objetivo que a Juíza Viviane Pereira, da Justiça Militar do Rio Grande do Sul, participou do Círculo Construção de Paz, realizado nas instalações do Tribunal baiano. A interação, ocorrida em 29 de julho, integra o “Coração de Tinta” – projeto criado pela Juíza do Poder Judiciário da Bahia (PJBa) Janine Soares de Matos Ferraz, no âmbito da Justiça Restaurativa (JR), com intuito de integrar a Segurança Pública, especialmente os policiais militares.

Dispostos no espaço de forma circular e envolvidos pela canção “Alguém me avisou” (de Dona Ivone Lara), os participantes do Rio Grande do Sul relataram sensações e expectativas trazidas para o momento. A partir do tema “Honra e Legado”, um por um foi estimulado a reconhecer os próprios valores e aqueles transformados no contato com a Justiça Restaurativa. Reflexões, partilhas e direcionamentos compuseram a dinâmica – materializada, também, por objetos significativos.

Para a idealizadora do projeto Coração de Tinta, Juíza Janine Matos, o Círculo de Construção de Paz trouxe ganhos múltiplos: “Tenho certeza de que a Bahia e o Rio Grande do Sul estão conectados fortemente para fortalecer esse eixo da Justiça Restaurativa, por meio dessas vivências”.

Círculo de Construção de Paz inspira Magistrados do Rio Grande do Sul



“Esse círculo foi muito representativo e mostra bastante potencial no sentido de trabalharmos juntos”, disse a Juíza Janine Soares

Para multiplicar. Foi com esse objetivo que a Juíza Viviane Pereira, da Justiça Militar do Rio Grande do Sul, participou do Círculo Construção de Paz, realizado nas instalações do Tribunal baiano. A interação, ocorrida em 29 de julho, integra o “Coração de Tinta” – projeto criado pela Juíza do Poder Judiciário da Bahia (PJBa) Janine Soares de Matos Ferraz, no âmbito da Justiça Restaurativa (JR), com intuito de integrar a Segurança Pública, especialmente os policiais militares.

Dispostos no espaço de forma circular e envolvidos pela canção “Alguém me avisou” (de Dona Ivone Lara), os participantes do Rio Grande do Sul relataram sensações e expectativas trazidas para o momento. A partir do tema “Honra e Legado”, um por um foi estimulado a reconhecer os próprios valores e aqueles transformados no contato com a Justiça Restaurativa. Reflexões, partilhas e direcionamentos compuseram a dinâmica – materializada, também, por objetos significativos.

Para a idealizadora do projeto Coração de Tinta, Juíza Janine Matos, o Círculo de Construção de Paz trouxe ganhos múltiplos: “Tenho certeza de que a Bahia e o Rio Grande do Sul estão conectados fortemente para fortalecer esse eixo da Justiça Restaurativa, por meio dessas vivências”.

Curso de Facilitadores para Forças de Segurança Pública do Rio Grande do Sul



Dra Janine Matos, Membro da Comissão Científico Pedagógica do Núcleo de Justiça Resaturativa de 2º Grau do PJBA, participou do Curso de Facilitadores em CCP com as forças de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, no período de 22 a 26 de agosto.

Para a Magistrada, idealizadora do Projeto Coração de Tinta: "Uma experiência que reforçou a crença que é a base do Projeto: é possível fazer JR integrada à segurança pública! É lindo! É muito fértil! É possível criarmos espaços protegidos de escuta e fala, inclusive sobre assuntos difíceis como bullying, gênero e raça. É possível fazer resgates ancestrais com profundo aprendizado!"

O policial Paulo Vogt, também da Casa Militar RS, disse tratar-se de uma "Experiência única! Uma energia que não sei explicar. Fazer uma pausa e relembrar a essência do ser humano foi transformador." E completou com Johan Goethe: "Falar é uma necessidade, escutar é uma arte".

O Ten BM Eduardo lembrou a poesia de Clarice Lispector: "Eu tenho medos bobos e coragens absurdas".

O Policial Arlindo Oliveira constatou que "de alguma forma, o universo conspirou para que estivéssemos reunidos. Talvez, essa vontade de mudança tão grande, seja o fato de que, em algum momento de nossas vidas, já tenhamos sofrido algum dano. Afinal, 'somos todos vítimas'. Talvez seja essa a conectividade tão grande com a Justiça Restaurativa".

Ação de sensibilização para JR no 19ºBEIC, na cidade de Jequié.



Foram realizados três círculos de construção de paz, onde aproveitamos a oportunidade de dialogarmos sobre as novidades que a vida nos apresenta com os alunos e soldado do GR e com os experientes policiais da CentralCipe, que aceitaram compartilhar suas histórias, sentimentos e necessidades .

Fruto de um esforço colaborativo de policiais do CPRSo e do CPE, a ação foi sustentada pelas plataformas de Imaginação Moral, os Comandantes Cel. Reinaldo e Cel. Ricardo Silva, e pelo Cap Leonardo Oliveira, Instrutor chefe do Batalhão de Recrutas.

Ação realizada no dia 12/08/2022, por meio dos seus instrutores Tácio Dê, Romilda Guedes, Dra. Janine Ferraz, acompanhada pela instrutura do NJR2 Dra. Maria Fausta Cajahyba.

Projeto Coração de Tinta promove Círculos de Construção de Paz com alunos soldados da PMBA em Camaçari



O fortalecimento de vínculos do Projeto Coração de Tinta continua se expandindo, e chegou à região metropolitana de Salvador.

A equipe de facilitadores esteve no 12º Batalhão de Polícia Militar em Camaçari na manhã do sábado 30 de julho.

Através de Círculos de Construção de Paz, os facilitadores trouxeram uma amostra da Justiça Restaurativa integrada com a segurança pública, trabalhando estratégias para superação das dificuldades diárias encontradas pelos alunos, dentro e fora da PM.

Os círculos tiveram a participação de 84 alunos Soldados e 03 alunos oficiais e foram conduzidos pelos facilitadores Janine Matos (Juíza do TJBA) idealizadora do Coração de Tinta, Romilda Guedes, instrutora do Projeto e servidora do TJBA, o Capitão Albert Nogueira (82ªCIPM), o Tenente Rafael Bittencourt (CPRC-BTS) e o soldado Pedro Alberto Neto (5ªCIPM).

O Projeto foi levado ao GR do 12ºBPM por meio de um Seminário incentivado pelo Ten PM Tácio De Boaventura, que coordena o Núcleo de Justiça Restaurativa do Batalhão e faz parte do Coração de Tinta.

"A vivência deste novo paradigma de Justiça integrada à Segurança Pública possibilita aos alunos abrirem suas mentes para se tornarem profissionais muito mais preparados", finalizou o Ten PM Tácio.

Magistrados e Servidores participaram de Curso de Formação de Instrutores de Justiça Restaurativa



A Escola de Magistrados da Bahia (EMAB) e a Diálogos Transformativos realizaram o Curso Presencial e Vivencial de Formação de Instrutores de Justiça Restaurativa e Práticas Restaurativas / Transformativas de Conflitos e Crimes, ministrado pelo Professor australiano Terry O'Connell e pelo Psicólogo e Facilitador Paulo Moratelli. O Curso teve apoio da UNICORP e também do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau.

A capacitação ocorreu no período de 14 a 18 de novembro e teve como objetivo tornar a prática da Justiça Restaurativa e Práticas Restaurativas mais explícitas, intencionais, consistentes e impactantes, por meio da apresentação de conhecimentos e treinamento de habilidades e competências necessárias ao instrutor, por meio de uma experiência reflexiva, desafiadora, vivencial e processual. Magistrados e Servidores do Poder Judiciário da Bahia, bem como de vários estados brasileiros, fizeram parte da turma.

O encerramento do curso contou com a presença do Diretor-Geral, Juiz Rosalvo Augusto Vieira da Silva; do Vice-Diretor e 1º vice-presidente da AMAB, Juiz Aberto Raimundo Gomes, Coordenador pedagógico – Cursos externos; o Juiz Rodrigo Britto; e a Coordenadora-Geral de cursos, Desembargadora Joanice Guimarães (Presidente do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do Poder Judiciário da Bahia).

Workshop - Rumo a uma prática mais eficaz: Como melhorar suas intervenções



O Workshop: Rumo a uma prática mais eficaz: como melhorar suas intervenções, ocorreu na sede da Escola de Magistrados da Bahia (EMAB) e contou com a ilustre presença de Magistrados, Servidores, Colaboradores das unidades de CEJUSC do TJBA e participantes de outros estados. O Workshop foi ministrado pelo Professor Australiano Terry O'Connell e pelo Psicólogo e Facilitador Paulo Moratelli.

A capacitação foi realizada nos dias 21 e 22 de novembro. Segundo Paulo Moratelli, o workshop oferece maneiras práticas de ajudar outras pessoas a entender o que está acontecendo em suas vidas; descobrir o que é importante, o que importa; para ajudá-los a identificar o que precisa mudar; e através do uso de linguagem e prática explícitas, ajudam a construir capacidade relacional.

"Justiça Restaurativa: Um Novo Olhar sobre o Conflito"



O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e os demais órgãos integrantes do Grupo Gestor Estadual de Justiça Restaurativa, promoveram a 1ª Semana de Justiça Restaurativa local, no período de 21 a 25 de novembro.

A programação contou com encontros on-line, transmitidos pelo Canal do TJSC no Youtube, e um presencial, sediado pelo MP catarinense.

No dia 22 de novembro, o encontro organizado pelo Núcleo de Incentivo Permanente à Autocomposição (NUPIA) do MP catarinense, discutiu o tema "Justiça Restaurativa: um novo olhar para o conflito", momento em que, por indicação do Instituto Laços e a convite do Grupo Gestor de Justiça Restaurativa do Estado de Santa Catarina, por meio dos seus Facilitadores Dra. Janine Matos e Major Chagas, o Projeto Coração de Tinta compartilhou a sua experiência no evento.

TJAP e MP-AP promovem Curso de Aprofundamento em Práticas Restaurativas para Policiais Militares, em Santana (Amapá)

O Tribunal de Justiça do Estado do Amapá e o Ministério Público do Amapá realizaram o Curso de Aprofundamento em Justiça Restaurativa integrada a Segurança Pública. O TJAP participou por meio do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Santana, sob a Coordenação da juíza Carline Nunes, enquanto o MP-AP atuou por meio do Núcleo de Mediação, Conciliação e Práticas Restaurativas (NMCPR) da Promotoria de Justiça de Santana, que tem à frente a promotora Silvia Canela.

A palestra que abriu o treinamento teve como tema a “Concretização da Justiça Restaurativa integrada à Polícia Militar” e foi ministrada pela juíza Janine Matos, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA).

“Trabalhar Justiça Restaurativa Integrada na segurança pública traz uma conexão e abertura de espaços de descompressão para profissionais que lidam diariamente com a violência direta”, ressaltou a magistrada.

O curso de Aprofundamento também foi ministrado pelo capitão da PM da Bahia, Albert Nogueira de Sousa. A primeira turma do curso ocorreu nos dias 17 a 19 e a segunda turma no período de 19 a 21 de outubro.



Simpósio sobre Políticas de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação

A Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (Enajum) promoveu, entre os dias 22 e 24 de novembro, o Simpósio sobre Políticas de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação.

O evento teve como público-alvo ministros, conselheiros do CNJ, magistrados da Justiça Militar da União e Justiça Militar Estadual, magistrados da Justiça Federal Comum, membros das Comissões de diversos Tribunais, bem como autoridades civis e militares que atuam na área ou têm afinidade com a temática.

No dia 22 de novembro, Dr^a. Sandra Magali Brito Silva Mendonça - Juíza de Direito da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Ilhéus, Membro da Comissão Científico-Pedagógica do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau, fez uma exposição, abordando o tema "Práticas Restaurativas como Aliadas na Resolução de conflito no Contexto da Resolução nº 351/2020 do CNJ".



4 - Conclusão

A Justiça Restaurativa e suas correspondentes práticas tem se expandido em diversos tribunais do país e do mundo, principalmente, por ser um importante instrumento que busca restabelecer laços rompidos, estimular a participação social e o respeito entre as partes envolvidas em conflitos.

Assim, o NJR2G do PJBA, ao executar uma das suas principais atribuições, que é a implantação, divulgação e desenvolvimento de Práticas de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia, desenvolveu e participou no ano de 2022, de ações de sensibilização, capacitação, cursos, seminários e outros eventos.

Considerando as 11 (onze) ações de capacitação promovidas pelo NJR2G em parceria com a UNICORP em 2022, especialmente de Formação de Facilitadores em Processos Circulares, houve formação de 229 Facilitadores em Justiça Restaurativa.

Ademais, houve também formação de 16 (de) Instrutores em Justiça Restaurativa, entre eles Magistrados, Servidores deste egrégio Tribunal de Justiça e Colaboradores dos CEJUSCs do Estado. Por fim, como ação de sensibilização o Workshop "Rumo a uma prática mais eficaz", capacitou 5 (cinco) Magistrados, 14 (quatorze) Servidores e 9 (nove) Colaboradores, com o objetivo de aperfeiçoar as intervenções na JR.

Uma vez que o Procedimento Restaurativo suscita como uma das práticas de maior complexidade e abrangência, este documento apresenta a sistematização das atividades realizadas no ano de 2022 pelo Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau do PJBA, demonstrando a expansão desta prática no Poder Judiciário da Bahia.

Contato:

njrestaurativa2@tjba.jus.br

Fone/ WhatsApp: (71) 3372-5141

www.tjba.jus.br

<https://nupemec.tjba.jus.br/justica-restaurativa/>